**Cenário**

**24 a 28/03/2014**

**O senhor (a) tem algum recado para o Ministério da Integração Nacional?**

1. **Data:** 24/03/14

**Entidade:** Núcleo familiar

**Parceiro:** Marluce da Silva Barros

**Número do Contato:** (87) 3871-2098

**Função/Profissão:** Secretária Executiva

**Município/Estado:** Salgueiro/PE

**Depoimento:**

“*Existem estradas entre Cabrobó e Salgueiro que estão abertas, por conta da obra e, com isso, geram muitos acidentes, porque a rua é estreita e não tem sinalização, pois é na zona rural. Os carros passam em alta velocidade e isso gera um certo desconforto. Houve um protesto e, depois dele, os acidentes até que diminuíram um pouco.”*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

1. **Data:** 27/03/14

**Entidade:** Núcleo familiar

**Parceiro:** Benedito José da Silva Filho

**Número do Contato:** (87) 3871-4865

**Função/Profissão:** Técnico de Enfermagem

**Município/Estado:** Salgueiro/PE

**Depoimento:**

*“Gostaria que você dissesse para o ministro da Integração Nacional, que falou com Benedito José da Silva Filho, que passa pelas obras todos os dias e vê que é um descaso total. Tratam-se de 60 dias em que eles trabalham em um pequeno pedaço de asfalto que não chega nem a 500 metros. Se o dinheiro fosse deles, eles teriam uma preocupação maior. Eu acho que o ministro deveria ter uma atenção maior, uma visita constante e um olhar crítico como gestor de obra e executor dela, porque eu vejo como uma vergonha nacional o que acontece nessas obras públicas. Cada um só quer pegar a sua fatia e o resto que se dane. Nós, nordestinos, em especial a população de Salgueiro, sofremos há mais de cinco anos com essa seca. Eu moro na cidade de Salgueiro, mas minha raiz é da zonal rural, que passa um perrengue danado e o governo só aparece quando se aproximam as eleições. É por isso que temos vergonha do nosso Brasil, dos nossos gestores e governantes. Sinto muito por não estar dizendo com clareza para o ministro pessoalmente, para pegá-lo pela mão e mostrar o que acontece. São umas vergonhas essas obras no município de Salgueiro. Temos comentários de que se vendem vagas para emprego, ou seja, se você tem uma proximidade com o encarregado da obra, você dá uma quantia de dinheiro e ele facilita seu acesso nessas frentes de trabalho. Isso, na verdade, é uma vergonha, porque o trabalhador capacitado ou o que tem necessidade de trabalhar, se não tem um jogo de cintura, não tem acesso ao trabalho. É preciso uma fiscalização rígida, talvez até popular, porque, se [o Governo] coloca o Exército para trabalhar, ele rouba e, quando vai qualquer Força Armada, é do mesmo jeito. Então acho que, se for a população, talvez se resolva. O ministro precisa ser rígido nessas fiscalizações, que leve essa mensagem certa de fato. Passo por essas obras, porque tenho uma rocinha lá perto. Tanto passo na Transnordestina, como na transposição do rio, e vejo os coitados dos trabalhadores ‘coarando’ nos canteiros. Ontem à tarde mesmo, passei e contei 12 pessoas na frente de uma empresa que vai chegar, salvo engano, é a Toshiba, a qual vai ficar no lugar de outra para executar uma obra e os coitados estavam lá ‘coarando’. Graças a Deus, tenho meu emprego, sou técnico em Enfermagem e, quando eles fazem essas alegações, é de dar pena, porque são pessoas que não sabem falar, que sofrem caladas e que ficam se matando para pegar trocados para dar para os encarregados poderem trabalhar nas obras. Hoje em dia, a qualificação profissional não está valendo de nada. Trabalho em uma comunidade quilombola há 12 anos e o pessoal sofre por uma estrada de 43 km que nunca foi construída. Esse pessoal não faz nada. Quando ligamos a televisão, só vemos desvios de verbas. Você falou com a pessoa certa. Fico envergonhado, porque fui militante do PT por muitos anos, mas hoje tenho vergonha das ‘presepadas’ que o partido vem realizando.”*

1. **Data:** 27/03/14

**Entidade:** Núcleo familiar

**Parceiro:** Francisco Ferreira do Amaral

**Função/Profissão:** Advogado

**Município/Estado:** Salgueiro/PE

**Depoimento:**

 “*Tudo bem, só que a obra não termina nunca. O que posso conversar com a população é que ele é mal recebido aqui. É preciso que o Ministério da Integração preste atenção naquilo que está acontecendo aqui na região, pois nada foi feito, só tem conversa. Além disso, que acabe com a corrupção, que faça uma peneira no que tem de errado e a conserte.”*